

# **Demonstrações Financeiras**

## **Força Eólica do Brasil S.A.**

31 de dezembro de 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras

**Força Eólica do Brasil S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Relatório de administração.....	3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial .....	7
Demonstração de resultado .....	8
Demonstração de resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstração do fluxo de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12



Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
5º ao 8º andares - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
Tel: (5521) 3263-7000  
Fax: (5521) 3263-7003  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e aos Acionistas da  
**Força Eólica do Brasil S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Força Eólica do Brasil S.A. (“FEB” ou “Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Força Eólica do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

### **Representação das demonstrações financeiras**

O exame das demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas originalmente antes dos ajustes e reclassificações descritos na nota explicativa 3, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 27 de março de 2015.

Como parte da nossa auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, examinamos os ajustes e reclassificações nos valores correspondentes nos balanços patrimoniais individuais em 01 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2014 e nas demonstrações do resultado individual e dos fluxos de caixa individuais relativas ao exercício de 2014 e, em nossa opinião, tais ajustes e reclassificações foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as mesmas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro (RJ), 03 de março de 2016

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6-F



Shirley Nara S. Silva

Contadora CRC-1BA022650/O-0

# FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A.

## Relatório de Administração – 2015

### MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2015, a Força Eólica do Brasil S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2016, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

### 1. BREVE HISTÓRICO DA COMPANHIA

---

Em maio de 2014, a Força Eólica do Brasil, uma *joint venture* entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%), foi parcialmente cindida, transferindo parte de seu capital para Força Eólica do Brasil 1 S.A. e para Força Eólica do Brasil 2 S.A.. Após a mencionada reorganização societária a Força Eólica do Brasil 1 S.A. passou a controlar diretamente os parques eólicos Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2; enquanto a Força Eólica do Brasil 2 S.A. passou a controlar a FE Participações S.A., que, por sua vez, é controladora dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2.

### 2. DESEMPENHO DO NEGÓCIO

---

A Companhia que atua no segmento de geração de energia eólica era controladora de cinco parques eólicos (Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2) e da FE Participações, uma Sociedade de Propósito Específico que controla mais cinco Parques Eólicos (Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2). Os dez Parques Eólicos foram adquiridos no segundo Leilão de Fontes Alternativas promovido em 26 de agosto de 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Os Parques Eólicos têm capacidade total instalada de 288MW, garantia física de 124,6MW médios e estão localizados na Região Nordeste, sendo Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5, Arizona 1 e Mel 2, situados no Rio Grande do Norte e Caetité 1, Caetité 2 e Caetité 3, na Bahia.

Em 2011, esses dez Parques assinaram seus contratos comerciais de venda de energia. Caetité 1, que comercializa sua energia no mercado de ambiente livre, assinou com a NC Energia o Contrato de Compra e Venda (CCVE) de Energia Elétrica e os demais Parques Eólicos assinaram seus respectivos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com 14 Distribuidoras de Energia Elétrica.

Em maio de 2014, a Força Eólica do Brasil foi parcialmente cindida, transferindo parte de seu capital para Força Eólica do Brasil 1 S.A. e para Força Eólica do Brasil 2 S.A.. Após a mencionada reorganização societária a Força Eólica do Brasil 1 S.A. passou a controlar diretamente os parques eólicos Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2; enquanto a Força Eólica do Brasil 2 S.A. passou a controlar a FE Participações S.A., que, por sua vez, é controladora dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2.

Ainda em 2014, a Força Eólica do Brasil venceu mais dois leilões de energia e construirá seis novos parques, sendo três no Rio Grande do Norte – Calango 6 (30 MW), Santana 1 (30 MW) e Santana 2 (24 MW), que somam 84 MW, e três na Paraíba – Canoas (30MW), Lagoa 1 (30MW) e Lagoa 2 (30MW), com 30 MW de potência cada um. Esses Parques assinarão Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com Distribuidoras de Energia Elétrica. A Força Eólica do Brasil S.A., hoje é controladora dos parques eólicos Calango 6, Santana 1, Santana 2, Lagoa 1, Lagoa 2 e Canoas.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	2015	2014	Variação (%)
Receita Operacional Bruta	-	-	
Receita Operacional Líquida	-	-	
EBITDA	(22.382)	1.709	-1409,65%
Resultado do Serviço - EBIT	(23.477)	914	-2668,60%
Resultado Financeiro	545	1.971	-72,35%
Lucro Líquido	(23.164)	2.885	-902,91%

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	dez/15	dez/14	Variação (%)
Ativo Total	381.369	70.281	442,63%
Dívida Bruta	39.347	-	
Dívida Líquida <sup>1</sup>	(63.652)	(16.308)	290,31%
Patrimônio Líquido	267.021	60.234	343,31%

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

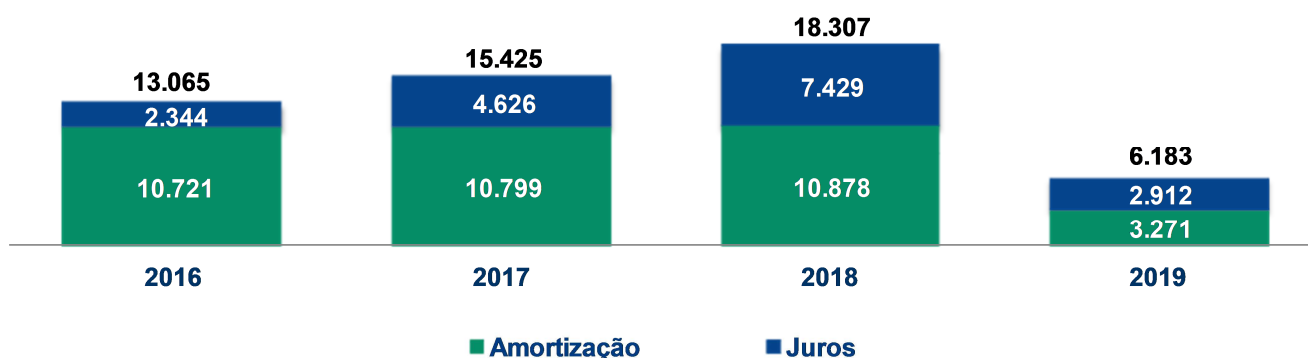
<b>Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Variação (R\$)</b>	<b>Variação (%)</b>
Lucro Líquido	(23.164)	2.885	(26.049)	-902,91%
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	232	-	232	
Amortização e Depreciação	1.095	795	300	37,74%
Receitas Financeiras	(4.896)	(2.010)	(2.886)	143,58%
Despesas Financeiras	4.351	39	4.312	11056,41%
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>(22.382)</b>	<b>1.709</b>	<b>(24.091)</b>	<b>-1409,65%</b>

#### 4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia realizou, em março e junho de 2015, três captações de recursos com o Banco IBM no valor de R\$ 10,3 milhões, R\$ 2,7 milhões e R\$ 7,5 milhões com prazos de 3 a 4 anos sendo 6 meses de carência para amortização do principal após a entrada em operação comercial, com juros e principal pagos semestralmente e custo de CDI + 0,30% a.a. e CDI + 1,39% a.a.. Estes recursos tiveram como finalidade a cobertura de caixa da Companhia.

Em dezembro de 2015, a dívida bruta consolidada da Companhia foi de R\$ 19,7 milhões.

**Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ mil)**



#### 5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$ (milhares)	% Em relação à Auditoria	Prazo (Meses)
Serviços de auditoria	25,6	100,00%	24 meses

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a E&Y.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

## 6. AGRADECIMENTOS

---

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos nossos clientes, fornecedores, aos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.



## Força Eólica do Brasil S.A.

### Balço patrimonial 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado	
		31/12/15	31/12/14 (reapresentado)	01/01/14 (reapresentado)	31/12/15	31/12/14 (Não auditado)
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	97.840	15.917	5.016	102.610	15.917
Instrumentos financeiros derivativos	5	-	-	-	69.121	-
Impostos e Contribuições a recuperar	6	2.962	2.258	1.919	3.059	2.258
Outros ativos circulantes		194	177	-	487	177
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>100.996</b>	<b>18.352</b>	<b>6.935</b>	<b>175.277</b>	<b>18.352</b>
<b>Não Circulante</b>						
Títulos e Valores Mobiliários		389	391	-	389	391
Instrumentos financeiros derivativos	5	41.329	1.832	45	41.329	16.132
Dividendos a receber		2.711	2.711	7.292	2.711	2.711
Outros ativos não circulantes		437	-	-	437	-
Investimentos	7	145.556	17.795	421.094	-	-
Investimentos em coligadas e controladas		145.556	17.795	421.094	-	-
Imobilizado	8	39.230	27.464	21.809	160.565	32.695
Intangível		661	-	-	661	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>230.313</b>	<b>50.193</b>	<b>450.240</b>	<b>206.092</b>	<b>51.929</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>331.309</b>	<b>68.545</b>	<b>457.175</b>	<b>381.369</b>	<b>70.281</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	9	7.013	4.733	8.247	48.588	4.733
Empréstimos e financiamentos	10	11.830	-	-	11.830	-
Salários e encargos a pagar		1.694	1.558	1.126	1.694	1.558
Impostos e Contribuições a recolher		1.114	338	235	1.205	338
Dividendos	11	874	874	5.079	874	874
Outros passivos circulantes		106	97	6	107	97
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>22.631</b>	<b>7.600</b>	<b>14.693</b>	<b>64.298</b>	<b>7.600</b>
<b>Não Circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	10	27.517	-	-	27.517	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	12	14.052	623	-	22.445	2.359
Outros passivos não circulantes		88	88	88	88	88
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>41.657</b>	<b>711</b>	<b>88</b>	<b>50.050</b>	<b>2.447</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Capital social	13	200.373	44.655	440.930	200.373	44.655
Reservas de lucros		539	539	355	539	539
Outros resultados abrangentes		88.006	13.773	-	88.006	13.773
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		2.622	2.622	1.669	2.622	2.622
Lucros (prejuízos) acumulados		(24.519)	(1.355)	(560)	(24.519)	(1.355)
<b>Total do patrimônio Líquido</b>		<b>267.021</b>	<b>60.234</b>	<b>442.394</b>	<b>267.021</b>	<b>60.234</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>331.309</b>	<b>68.545</b>	<b>457.175</b>	<b>381.369</b>	<b>70.281</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Força Eólica do Brasil S.A.

### Demonstração de resultado

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014 (reapresentado)	2015	2014 (Não auditado)
Receita Líquida	14	-	-	-	71.562
Custo de operação	15	(19.433)	(11.925)	(19.454)	(43.862)
Custos com energia elétrica		-	-	-	(5.554)
Custos de operação		(19.433)	(11.925)	(19.454)	(38.308)
Prejuízo bruto		(19.433)	(11.925)	(19.454)	27.700
Despesas gerais e administrativas	15	(3.919)	(4.622)	(4.023)	(5.797)
Resultado de participações societárias		548	17.461	-	-
Lucro (prejuízo) operacional		(22.804)	914	(23.477)	21.903
Receitas financeiras	16	3.964	2.010	4.896	6.522
Despesas financeiras	16	(4.324)	(39)	(4.351)	(21.917)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(23.164)	2.885	(22.932)	6.508
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(232)	(3.623)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(23.164)	2.885	(23.164)	2.885
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:					
Ordinária		(0,12)	0,06	(0,12)	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Força Eólica do Brasil S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (prejuízo) do exercício	(23.164)	2.885	(23.164)	2.885
Resultado abrangente no patrimônio líquido	74.233	13.773	74.233	13.773
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>51.069</u>	<u>16.658</u>	<u>51.069</u>	<u>16.658</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Força Eólica do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Total
	Capital social	Reserva legal	Outros resultados abrangentes			
Saldos em 01 de janeiro de 2014 (reapresentado)	440.930	355	-	(560)	1.669	442.394
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(1.669)	(1.669)
Aumento de capital	70.865	-	-	-	-	70.865
Acervo líquido de cisão	(467.140)	-	-	-	-	(467.140)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.885	-	2.885
Outros resultados abrangentes:						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	13.773	-	-	13.773
Destinações:						
Reserva legal	-	184	-	(184)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(3.496)	2.622	(874)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	<u>44.655</u>	<u>539</u>	<u>13.773</u>	<u>(1.355)</u>	<u>2.622</u>	<u>60.234</u>
Integralização de capital	155.718	-	-	-	-	155.718
Prejuízo do exercício	-	-	-	(23.164)	-	(23.164)
Outros resultados abrangentes:						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	74.233	-	-	74.233
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>200.373</u>	<u>539</u>	<u>88.006</u>	<u>(24.519)</u>	<u>2.622</u>	<u>267.021</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Força Eólica do Brasil S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
		(reapresentado)		(não auditado)
<b>Fluxo de caixa operacional</b>				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(23.164)	2.885	(22.932)	6.508
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	1.095	795	1.095	25.012
Equivalência patrimonial	(548)	(17.461)	-	-
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	4.189	-	4.189	20.331
	<u>(18.428)</u>	<u>(13.781)</u>	<u>(17.648)</u>	<u>51.851</u>
<b>(Aumento) redução dos ativos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes e outros	-	-	-	15.588
IR e CSLL a Recuperar	68	(339)	(92)	-
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL.	(772)	-	(772)	(3.623)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	4.581	-	4.581
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	17
Outros ativos	(454)	(177)	(747)	1.637
	<u>(1.158)</u>	<u>4.065</u>	<u>(1.611)</u>	<u>18.200</u>
<b>Aumento (Redução) dos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	2.280	(3.514)	43.852	(164.611)
Salários e encargos a pagar	136	-	136	-
Encargos de dívidas pagas	(509)	432	(509)	432
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-	(1)	(150)	(1)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	776	103	850	103
Outros passivos	9	91	10	(2.052)
	<u>2.692</u>	<u>(2.889)</u>	<u>44.189</u>	<u>(166.129)</u>
<b>Caixa oriundo das (utilizadas nas) atividades operacionais</b>	<u>(16.894)</u>	<u>(12.605)</u>	<u>24.930</u>	<u>(96.078)</u>
<b>Atividade de investimento</b>				
Integralização de capital	(79.050)	-	-	-
Aquisição de investimentos	-	(24.867)	-	-
Aquisição de imobilizado	(12.861)	(15.398)	(128.965)	(21.891)
Aquisição de intangível	(661)	-	(661)	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	3	(346)	3	(330)
<b>Utilização de caixa em atividades de investimento</b>	<u>(92.569)</u>	<u>(40.611)</u>	<u>(129.623)</u>	<u>(22.221)</u>
<b>Atividade de financiamento</b>				
Aumento de Capital	155.718	70.865	155.718	70.865
Captação de Empréstimos e financiamentos	41.000	-	41.000	1.897
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(5.332)	-	(5.332)	(20.687)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(6.748)	-	(6.748)
<b>Utilização de caixa em atividades de financiamento</b>	<u>191.386</u>	<u>64.117</u>	<u>191.386</u>	<u>45.327</u>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>81.923</u>	<u>10.901</u>	<u>86.693</u>	<u>(72.972)</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	15.917	5.016	15.917	88.889
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u>97.840</u>	<u>15.917</u>	<u>102.610</u>	<u>15.917</u>
<b>Variação líquida de caixa</b>	<u>81.923</u>	<u>10.901</u>	<u>86.693</u>	<u>(72.972)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 1. Informações gerais

A Força Eólica do Brasil S.A (“FEB” ou “Companhia”), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de novembro de 2011.

Em 29 de maio de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado pelos acionistas a cisão parcial a valor contábil da Companhia com versão da parcela cindida do patrimônio líquido para a FEB 1 e FEB 2. A cisão foi condicionada a anuência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco do Brasil S.A, que foi aprovada efetivamente no dia 11 de junho de 2014. Os valores cindidos referem-se aos investimentos registrados nas demonstrações financeiras até 10 de junho de 2014, nas empresas controladas e esses ativos foram transferidos para as empresas Força Eólica do Brasil 1 e Força Eólica do Brasil 2 nos montantes de R\$ 255.599 e R\$ 207.823, respectivamente. Adicionalmente também foi transferido saldo de imobilizado para a FEB 1 e FEB 2 nos montantes de R\$ 1.874 e 1.843, respectivamente.

A cisão da Companhia inseriu-se no contexto de reorganização administrativa, operacional, financeira e jurídica dos negócios da FEB, visando uma segregação e redistribuição de seus ativos, passivos e projetos de maneira a otimizar a sua estrutura de capital e de gestão e, ao mesmo tempo, permitindo que seus acionistas pudessem realocar tais ativos e passivos com maior eficiência.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras assim como a prospecção de novos negócios e a atuação no mercado de geração de energia elétrica, incluindo a prestação de serviços nessa área.

Em 2014, a Companhia ganhou os leilões nº 03/2014 e 06/2014 promovido pela ANEEL, viabilizando os empreendimentos dos parques eólicos Calango 6, Santana 1, Santana 2, Lagoa 1, Lagoa 2 e Canoas cujas características estão apresentadas a seguir:

Parque Eólico	Localidade	Capacidade Instalada	Energia Assegurada (Mwmed)	Data da Concessão	Data de Vencimento
Calango 6	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18/11/2014	18/11/2049
Santana 1	Bodó - RN	30,0 MW	17,2 MW	12/11/2014	12/11/2049
Santana 2	Lagoa Nova - RN	24,0 MW	12,9 MW	12/11/2014	12/11/2049
Canoas	São José do Sabugi - PB	30,0 MW	17,1 MW	03/08/2015	03/08/2050
Lagoa 1	Santa Luzia - PB	30,0 MW	18,6 MW	03/08/2015	03/08/2050
Lagoa 2	São José do Sabugi - PB	30,0 MW	16,4 MW	03/08/2015	03/08/2050

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 03 de março de 2016, as quais estão expressas em milhares de reais.

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

### 2.2 Base de consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, observando os percentuais de participação vigentes, conforme demonstrado na Nota Explicativa 7.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

### 2.4 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determinam a classificação no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

## **Força Eólica do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários e outros créditos.

### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamento e outras contas a pagar. Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros e os ajustes decorrentes da aplicação do método são reconhecidos no resultado como despesas financeiras.

## **2.5 Imposto de renda e contribuição social correntes**

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social ("IR e CS") são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

## **2.6 Provisões para desmobilização de ativos**

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmantelamento de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

## **2.7 Impairment de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## **2.8 Normas e interpretações normas que ainda não estão em vigor**



## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; ; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro 2018, sendo permitida adoção antecipada. O objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento da receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.
IFRS 16 Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Esclarecimentos de Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	As alterações no IFRS 10 esclarecem que a isenção da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas se aplica à controladora que é uma subsidiária de uma entidade de investimento, quando a entidade de investimento mensura todas as suas subsidiárias ao valor justo. Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.
IAS 19 Benefícios a Empregados (Vigência a partir de 01/01/2016)	Essa norma esclarece que a profundidade do mercado de títulos privados em diferentes países é avaliada com base na moeda em que é denominada a obrigação, em vez de no país em que está localizada a obrigação. Quando não existe mercado profundo para títulos privados de alta qualidade nessa moeda, devem ser usadas taxas de títulos públicos. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.
IFRS 5 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (Vigência a partir de 01/01/2016)	Esclarece as circunstâncias em que uma entidade mudar um dos seus métodos de alienação para outro não seria considerado um novo plano de alienação, mais sim uma continuação do plano original. Sendo que a entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição a titulares (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição a titulares não atendem mais o critério para manterem esta classificação.
IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).
Alteração IAS 1 Iniciativa de divulgação (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de esclarecer : (i) as exigências de materialidade; (ii) itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados; (iii) flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras; (iv) parcela de outros resultados abrangentes de associadas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizada utilizando o método patrimonial.

A administração está avaliando o impacto total da adoção das normas e interpretações descritas acima.

### 3. Reapresentação dos saldos comparativos

No exercício corrente a Administração da Companhia decidiu adotar as orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e procedeu os seguintes ajustes e reclassificações de forma retrospectiva no seu balanço patrimonial, nas suas demonstrações do resultado e no fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2014, originalmente emitidas em 27 de março de 2015 conforme demonstrado a seguir:

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Controladora				
Balço Patrimonial	01/01/2014	Ref.	Reclassificações /	
			Ajustes	01/01/2014
	(Apresentado)			(Reapresentado)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6.935</b>		-	<b>6.935</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>450.800</b>		<b>(560)</b>	<b>450.240</b>
Imobilizado	22.369	(a)	(560)	21.809
Demais contas do Ativo não circulante	428.431		-	428.431
<b>Total do Ativo</b>	<b>457.735</b>		<b>(560)</b>	<b>457.175</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>14.693</b>		-	<b>14.693</b>
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>88</b>		-	<b>88</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>442.954</b>		<b>(560)</b>	<b>442.394</b>
Capital social	440.930		-	440.930
Reservas de lucro	355		-	355
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	1.669		-	1.669
Lucros (prejuízos) acumulados	-	(a)	(560)	(560)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>457.735</b>		<b>(560)</b>	<b>457.175</b>

Controladora				
Balço Patrimonial	2014	Ref.	Reclassificações /	
			Ajustes	2014
	(Apresentado)			(Reapresentado)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>18.352</b>		-	<b>18.352</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>37.152</b>		<b>13.041</b>	<b>50.193</b>
Instrumentos financeiros e derivativos	391	(b)	1.832	2.223
Investimentos	5.231	(c)	12.564	17.795
Imobilizado	28.819	(a)	(1.355)	27.464
Demais contas do Ativo não circulante	2.711		-	2.711
<b>Total do Ativo</b>	<b>55.504</b>		<b>13.041</b>	<b>68.545</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>7.600</b>		-	<b>7.600</b>
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>88</b>		<b>623</b>	<b>711</b>
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	(b)	623	623
Outros passivos não circulantes	88		-	88
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>47.816</b>		<b>12.418</b>	<b>60.234</b>
Capital social	44.655		-	44.655
Reservas de lucro	539		-	539
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	2.622		-	2.622
Outros resultados abrangentes	-	(b) / (c)	13.773	13.773
Lucros (prejuízos) acumulados	-	(a)	(1.355)	(1.355)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>55.504</b>		<b>13.041</b>	<b>68.545</b>

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Controladora				
Demonstração do resultado	2014	Ref.	Reclassificações /	2014
	(Apresentado)		Ajustes	(Reapresentado)
Receita Líquida	-			-
Custo e Despesas Gerais	(15.752)	(a)	(795)	(16.547)
Resultado das participações societárias	17.461			17.461
Resultado Financeiro Líquido	1.971			1.971
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.680</b>		<b>(795)</b>	<b>2.885</b>

Controladora				
Demonstração do fluxo de caixa	2014	Ref.	Reclassificações /	2014
	(Apresentado)		Ajustes	(Reapresentado)
Lucro antes dos impostos	3.680	(a)	(795)	2.885
Depreciação e amortização	-	(a)	795	795
Equivalência Patrimonial	(17.461)			(17.461)
Variação dos ativos e passivos operacionais	1.176			1.176
<b>Caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>(12.605)</b>			<b>(12.605)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(40.611)</b>			<b>(40.611)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>64.117</b>			<b>64.117</b>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.901</b>			<b>10.901</b>

A natureza dos principais ajustes realizados encontra-se descritas a seguir:

- Refere-se ao efeito da depreciação das torres de medição da FEB, utilizadas para estudos de viabilidade dos projetos em que a Companhia participa, a taxa de depreciação é de 4% a.a. e o total depreciado em 2014 é de R\$ 795 (R\$ 560 em 01/01/2014).
- Saldos contratos dos instrumentos financeiros derivativos (NDF's) que tiveram início em novembro de 2014, sendo um deles em dólar realizado junto ao Banco Votorantim e o outro em euro realizado junto ao banco Bradesco, os dois contratos tem vencimento em 14/06/2017.
- Refere-se aos efeitos das NDF's das controladas, Calango 6, Santana 1 e Santana 2 que foram contratados em julho de 2014, e que possuem vencimento em julho de 2016.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Caixa e depósitos bancários à vista	17	39	9	248	39
Aplicações financeiras de liquidez imediata:					
Fundos de investimento	97.823	15.878	5.007	102.362	15.878
	<u>97.840</u>	<u>15.917</u>	<u>5.016</u>	<u>102.610</u>	<u>15.917</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos, (participação somente das empresas do Grupo).

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

O aumento do saldo em 2015 é proveniente da integralização de capital dos sócios realizada em dezembro de 2015 no montante de R\$ 75.718.

### 5. Instrumentos financeiros derivativos

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Consolidado	
				31/12/15	31/12/14 (não auditado)
<b>Disponíveis para venda</b>					
Banco HSBC	NDF	01/07/16	USD/BRL	51.126	12.088
Banco HSBC	NDF	01/07/16	EUR/BRL	17.995	2.212
Banco Bradesco	NDF	14/06/17	EUR/BRL	15.575	623
Banco Votorantim	NDF	14/06/17	USD/BRL	25.754	1.209
Total				<u>110.450</u>	<u>16.132</u>
Circulante				69.121	-
Não circulante				41.329	16.132

(\*) Aplicações sem vencimento pré-determinado.

Em razão de possuir contratos com fornecedor com parcelas indexadas ao dólar norte americano e ao euro, a Companhia e suas controladas contrataram operações de derivativos como forma de proteção dos seus fluxos de caixa futuro. Essas operações estão representadas por contrato a termo (NDF – non deliverable forward) contratadas em julho de 2014, sendo parte delas em dólar (US\$ 13.369 mil) e o parte em euro (EUR 30.329 mil) junto aos bancos HSBC, Bradesco e Votorantim. Os valores justos das operações de derivativos são calculados projetando os fluxos futuros das operações tendo como referência as taxas dos respectivos contratos, e trazendo esses fluxos a valor presente utilizando as taxas de mercado baseadas em cotações da BM&F.

A Companhia e suas controladas utilizaram a contabilização de hedge (hedge accounting) para estes instrumentos financeiros derivativos, de forma que os ganhos e perdas dos instrumentos de hedge que foram considerados efetivos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, especificamente na conta de ajuste de avaliação patrimonial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 essas operações geraram um ganho acumulado de R\$ 88.006 (2014 – R\$ 14.396).

### 6. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora			Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	01/01/14	31/12/15	31/12/14 (não auditado)
Imposto de Renda - IR	2.179	2.256	1.664	2.276	2.256
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	11	2	255	11	2
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	525	-	-	525	-
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	247	-	-	247	-
	<u>2.962</u>	<u>2.258</u>	<u>1.919</u>	<u>3.059</u>	<u>2.258</u>

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras.

### 7. Investimento

Com a viabilização dos novos empreendimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia realizou investimentos transferindo parte do seu ativo imobilizado para as controladas Santana I e Santana II, subsidiárias integrais da Força Eólica do Brasil.

A seguir apresentamos as informações sobre as controladas:

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Controladas	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
CALANGO 6	31/12/15	100,00	1.948	140.786	27.896	8.393	106.445	437	
	31/12/14	100,00	-	5.107	-	1.736	3.371	-	
SANTANA 1	31/12/15	100,00	103	47.973	6.482	-	41.594	60	
	31/12/14	100,00	-	7.955	-	-	7.955	-	
SANTANA 2	31/12/15	100,00	58	38.242	4.986	-	33.314	82	
	31/12/14	100,00	-	6.469	-	-	6.469	-	
LAGOA 1	31/12/15	100,00	1.032	38.893	815	-	39.110	74	
	31/12/14	100,00	-	-	-	-	-	-	
LAGOA 2	31/12/15	100,00	1.001	12.858	823	-	13.036	36	
	31/12/14	100,00	-	-	-	-	-	-	
CANOAS	31/12/15	100,00	1.018	12.682	664	-	13.036	36	
	31/12/14	100,00	-	-	-	-	-	-	

Segue abaixo a mutação do investimento:

	Saldos em 01 de janeiro de 2014	Aumento de capital	Cisão / Venda de participação	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Saldos em 31 de dezembro de 2014
						(reapresentado)
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	195.815	1.514	(207.823)	-	10.494	-
CALANGO 1	43.950	1.610	(48.353)	-	2.793	-
CALANGO 4	33.382	2.238	(37.847)	-	2.227	-
CALANGO 5	35.359	4.972	(43.077)	-	2.746	-
CALANGO 6	-	-	-	3.371	-	3.371
CAETITÉ 1	52.369	9.015	(58.650)	-	(2.734)	-
CAETITÉ 2	60.221	5.517	(67.673)	-	1.935	-
SANTANA 1	-	2.848	-	5.107	-	7.955
SANTANA 2	-	2.383	-	4.086	-	6.469
<b>TOTAL</b>	<b>421.096</b>	<b>30.097</b>	<b>(463.423)</b>	<b>12.564</b>	<b>17.461</b>	<b>17.795</b>

	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Transferência de controle / Venda de participação	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Saldos em 31 de dezembro de 2015
	(reapresentado)					
CALANGO 6 (a)	3.371	45.280	-	57.357	437	106.445
SANTANA 1	7.955	-	(7.955)	-	-	-
SANTANA 2	6.469	-	(6.469)	-	-	-
LAGOA 1 (b)	-	39.056	-	-	55	39.111
LAGOA 2	-	13.000	(13.028)	-	28	-
CANOAS	-	13.000	(13.028)	-	28	-
<b>TOTAL</b>	<b>17.795</b>	<b>110.336</b>	<b>(40.480)</b>	<b>57.357</b>	<b>548</b>	<b>145.556</b>

- (a) Em 19 de março de 2015, a Companhia integralizou capital no montante de R\$ 45.280, na investida Calango 6 Energia Renovável S.A através de transferência de 100% das ações detidas pela mesma nas controladas Santana 1 Energia Renovável S.A e Santana 2 Energia Renovável S.A. Essa transferência foi efetuada com base em laudo de avaliação emitida por empresa independente cujo valor correspondeu a R\$ 5.230, aporte em espécie de R\$ 30.856 e NDF's das controladas Santana 1 e Santana 2 no total de R\$ 9.194.
- (b) Em 31 de agosto de 2015, a Companhia integralizou capital no montante de R\$ 39.056, na investida Lagoa 1 através de transferência de 100% das ações detidas pela mesma nas controladas Lagoa 2 Energia Renovável S.A e Canoas Energia Renovável S.A. Essa transferência foi efetuada com base em laudo de avaliação emitida por empresa independente cujo valor correspondeu a R\$ 26.056, e aporte em espécie de R\$ 13.000.

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 8. Imobilizado

Um dos objetivos da Companhia é a prospecção de novos negócios, com isso, realiza estudos de viabilização de novos empreendimentos. Esses estudos, em fase de desenvolvimento, geram ativos que futuramente são transferidos para os empreendimentos com viabilidade.

O valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

Controladora						
		31/12/2015			31/12/2014	01/01/2014
					(Reapresentado)	(Reapresentado)
		Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Ref.						
<b>Em serviço</b>						
	Máquinas e equipamentos	4%	9.298	(2.450)	6.848	5.084
			9.298	(2.450)	6.848	5.084
<b>Em curso</b>						
	Edificações, obras civis e benfeitorias		1.527	-	1.527	5.245
	Máquinas e equipamentos		20.306	-	20.306	3.183
	Móveis e utensílios		55	-	55	-
	Novos negócios	(a)	10.494	-	10.494	8.297
			32.382	-	32.382	16.725
	<b>Total</b>		<b>41.680</b>	<b>(2.450)</b>	<b>39.230</b>	<b>21.809</b>

Consolidado					
		31/12/2015			31/12/2014
					(não auditado)
		Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ref.					
<b>Em serviço</b>					
	Terrenos				
	Máquinas e equipamentos	4%	9.298	(2.450)	6.848
			9.298	(2.450)	6.848
<b>Em curso</b>					
	Terrenos		89	-	89
	Máquinas e equipamentos		141.552	-	141.552
	Edificações, obras civis e benfeitorias		1.527	-	1.527
	Móveis e utensílios		55	-	55
	Novos negócios	(a)	10.494	-	10.494
			153.717	-	153.717
	<b>Total</b>		<b>163.015</b>	<b>(2.450)</b>	<b>160.565</b>

(a) Refere-se aos valores gastos para viabilidade de investimentos em novos projetos.

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado está apresentada a seguir:

	Controladora					Total
	Em serviço			Em curso		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2014 (Reapresentado)	5.644	(560)	5.084	16.725	16.725	21.809
Adições	-	-	-	11.681	11.681	11.681
Baixas	-	-	-	(5.231)	(5.231)	(5.231)
Depreciação	-	(795)	(795)	-	-	(795)
Transferências	483	-	483	(483)	(483)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	6.127	(1.355)	4.772	22.692	22.692	27.464
Adições	-	-	-	12.861	12.861	12.861
Depreciação	-	(1.095)	(1.095)	-	-	(1.095)
Transferências	3.171	-	3.171	(3.171)	(3.171)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.298	(2.450)	6.848	32.382	32.382	39.230

	Consolidado					Total
	Em serviço			Em curso		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2014 (não auditado)	5.644	(560)	5.084	21.956	21.956	27.040
Adições	-	-	-	11.681	11.681	11.681
Baixas	-	-	-	(5.231)	(5.231)	(5.231)
Depreciação	-	(795)	(795)	-	-	(795)
Transferências	483	-	483	(483)	(483)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)	6.127	(1.355)	4.772	27.923	27.923	32.695
Adições	-	-	-	128.965	128.965	128.965
Depreciação	-	(1.095)	(1.095)	-	-	(1.095)
Transferências	3.171	-	3.171	(3.171)	(3.171)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.298	(2.450)	6.848	153.717	153.717	160.565

## 9. Fornecedores

A composição do saldo é como segue:

	Controladora			Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/14	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Materiais e serviços - terceiros	7.013	4.733	8.247	48.588	4.733
Total	7.013	4.733	8.247	48.588	4.733

O grupo de materiais e serviços é composto principalmente por fornecedores de itens relacionados a investimento dos novos parques eólicos.

## 10. Empréstimos e financiamentos

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Controladora e Consolidado					
		Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	31/12/2015	31/12/2014
Moeda nacional							
IBM	CDI + 0,30% a.a. / CDI + 1,39% a.a.	1.109	2.570	10.721	24.947	39.347	-
Total		1.109	2.570	10.721	24.947	39.347	-

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Em 2015, a Companhia realizou três captações de empréstimos junto ao Banco IBM:

- Em março de 2015, a Companhia realizou uma captação referente ao 1º tranche de R\$ 20 milhões ao custo de CDI + 0,3% a.a. com garantia da Neoenergia e vencimento em 06 de março de 2019.
- Em abril de 2015, a Companhia realizou nova captação referente ao 2º tranche de R\$ 5 milhões ao custo de CDI + 0,3% a.a. com Garantia da Neoenergia e vencimento em 02 de abril de 2019.
- Em junho de 2015, a Companhia realizou uma captação referente ao 3º tranche de R\$ 15 milhões ao custo de CDI + 1,39% a.a. com Garantia da Neoenergia e vencimento em 11 de dezembro de 2018.

Os contratos tiveram como finalidade a cobertura de caixa da Companhia e não possuem cláusulas restritivas.

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Consolidado		
	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	-
Ingressos	5.332	35.668	41.000
Encargos	1.173	3.015	4.188
Transferências	11.166	(11.166)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(5.841)	-	(5.841)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	11.830	27.517	39.347

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	31/12/2015	
	Dívida	Total Líquido
2017	10.634	10.634
2018	12.621	12.621
2019	4.262	4.262
Total obrigações	27.517	27.517

## 11. Dividendos

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

Como a Companhia apurou prejuízo em 2015, não houve destinação de dividendos neste exercício.



## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

A formação dos saldos em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

Saldos em 01 de janeiro de 2013	5.079
Declarados	2.543
Pagos no período	(6.748)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	874
Declarados	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	874

## 12. Impostos e contribuições sociais correntes e diferidos

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Controladora				Consolidado			
	Passivo (-)				Passivo (-)			
	31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015		31/12/2014 (não auditado)	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda								
Diferenças temporárias	(41.330)	(10.332)	(1.832)	(458)	(66.015)	(16.504)	(6.938)	(1.735)
	(41.330)	(10.332)	(1.832)	(458)	(66.015)	(16.504)	(6.938)	(1.735)
Contribuição Social								
Diferenças temporárias	(41.330)	(3.720)	(1.832)	(165)	(66.015)	(5.941)	(6.938)	(624)
	(41.330)	(3.720)	(1.832)	(165)	(66.015)	(5.941)	(6.938)	(624)
Total		(14.052)		(623)		(22.445)		(2.359)

Refere-se ao tratamento tributário dos efeitos das NDFs firmados com o Banco Votorantim e Banco HSBC (vide nota 6). Corresponde a 25% de Imposto de Renda e 9% de Contribuição Social sobre o saldo total das NDFs das Companhias que tem como regime de tributação o Lucro Real.

## 13. Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 200.373 (2014 – R\$ 44.655) divididos em 306.870 (2014 - 201.558) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 22 de maio de 2015, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$105.311 mediante a emissão e subscrição de 105.310.811 ações, totalizando o novo valor de capital subscrito em R\$306.869.349.

A composição do capital social por classe de ações e acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	153.435	50,00%
Iberdrola Energia S.A.	153.435	50,00%
Total	306.870	100,00%

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

## 14. Receita líquida

Os saldos demonstrados abaixo refere-se a receita líquida da FEB antes da cisão realizada em 10 de junho de 2014 conforme informado na nota 1.

Ref.	Consolidado	
	2015	2014
Fornecimento de energia elétrica	-	69.486
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	4.788
Total receita bruta	-	74.274
(-) Deduções da receita bruta	(a)	(2.712)
Total	-	71.562

(a) Deduções da receita bruta

Deduções da receita bruta	Consolidado	
	2015	2014
<b>Impostos:</b>		
PIS	-	(481)
COFINS	-	(2.231)
Total	-	(2.712)

## 15. Custos de operação e despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos / Despesas	Controladora			31/12/2014
	31/12/2015	Despesas Gerais e Administrativas		
	Custos de operação	Administrativas	Total	Total
Pessoal	(7.620)	-	(7.620)	(6.985)
Entidade de previdência privada	(222)	-	(222)	(175)
Material	(670)	(15)	(685)	(84)
Serviços de terceiros	(5.928)	(3.672)	(9.600)	(5.371)
Depreciação e amortização	(1.095)	-	(1.095)	(795)
Arrendamentos e alugueis	(2.937)	-	(2.937)	(2.004)
Tributos	(308)	(48)	(356)	(463)
Outros	(653)	(184)	(837)	(670)
Total custos / despesas	(19.433)	(3.919)	(23.352)	(16.547)

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Custos / Despesas	Consolidado			31/12/2014
	31/12/2015		(não auditado)	
	Custos de operação	Despesas gerais e	Total	Total
Pessoal	(7.620)	-	(7.620)	(6.985)
Administradores	-	-	-	-
Entidade de previdência privada	(222)	-	(222)	(175)
Material	(670)	(15)	(685)	(98)
Serviços de terceiros	(5.937)	(3.776)	(9.713)	(7.314)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	-	-	-	(290)
Depreciação e amortização	(1.095)	-	(1.095)	(25.012)
Arrendamentos e aluguéis	(2.937)	-	(2.937)	(2.845)
Tributos	(321)	(48)	(369)	(492)
Outros	(652)	(184)	(836)	(894)
Total custos / despesas	(19.454)	(4.023)	(23.477)	(44.105)

## 16. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita Financeira		
Renda de aplicações financeiras	4.890	6.103
Outras receitas financeiras	132	348
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(126)	-
Total	4.896	6.522
Despesa financeira		
Encargos de dívida	(4.186)	(20.331)
Outras despesas financeiras	(165)	(1.583)
Total	(4.351)	(21.917)
Resultado financeiro líquido	545	(15.395)

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 17. Saldos e transações com partes relacionadas

Por empresa	Controladora						
	31/12/2015			31/12/2015			
	Resultado	Ativo		Passivo			
Circulante		Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
NEOENERGIA S.A	-	-	-	437	88	525	
CELPE	-	213	-	213	-	-	
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	335	-	335	-	-	
FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	-	1.562	1.562	-	-	
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	253	253	-	-	
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	11	11	-	-	
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	11	11	-	-	
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	252	252	-	-	
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	450	450	-	-	
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	314	314	-	-	
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	32	32	-	-	
CAETITÊ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	66	66	-	-	
CAETITÊ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	184	184	-	-	
CAETITÊ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	12	12	-	-	
IBERDROLA ENERGIA S/A	-	-	-	437	-	437	
	-	<b>548</b>	<b>3.147</b>	<b>3.695</b>	<b>874</b>	<b>962</b>	

Ref.	31/12/2015						
	Resultado	Ativo		Passivo			
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>	-	<b>548</b>	<b>3.147</b>	<b>3.695</b>	-	-	-
Titulos e valores mobiliários (a)	-	548	-	548	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	2.711	2.711	-	-	-
Outros ativos (b)	-	-	436	436	-	-	-
<b>Passivo</b>	-	-	-	-	<b>874</b>	<b>88</b>	<b>962</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	874	-	874
Outros passivos	-	-	-	-	-	88	88
<b>Em 31/12/2015</b>	-	<b>548</b>	<b>3.147</b>	<b>3.695</b>	<b>874</b>	<b>88</b>	<b>962</b>
<b>Em 31/12/2014</b>	-	<b>239</b>	<b>2.863</b>	<b>3.102</b>	<b>874</b>	-	<b>874</b>

- (a) Os valores referem-se a debêntures da CELPE e ITAPEBI compradas pelo fundo exclusivo do BB Polo, no qual as Companhias do Grupo Neoenergia são cotistas e desta forma constitui transações entre partes relacionadas.
- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de infraestrutura, que tem como objeto o compartilhamento de mão de obra necessária para a operação *in loco* dos parques eólicos (Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5, Mel 2, Arizona 1, Caetité 1, Caetité 2 e Caetité 3) contrato este iniciado em 01 de abril de 2015 e tem prazo de vigência de 48 meses, podendo ser renovado mediante manifestação prévia.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não houve remuneração dos administradores visto que a gestora da Companhia é a Neoenergia Holding.

## **Força Eólica do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **18. Gestão de riscos financeiros**

#### **Considerações gerais e políticas**

A administração dos riscos financeiros da Companhia e suas controladas segue o proposto na Política Financeira do Grupo Neoenergia que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pela Companhia.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas seguem a Política de Crédito do Grupo Neoenergia que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

#### **Gestão do Capital Social**

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

- Títulos e valores mobiliários - representam os fundos exclusivos compostos por papéis adquiridos com vencimentos acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Fornecedores – são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.
- Instrumentos financeiros derivativos – NDF (Non deliverable forward) são operações de “hedge” de compra ou venda de moeda estrangeira, em data futura, por paridade determinada. A liquidação financeira se dá pela diferença entre esta paridade e a cotação de referência na data do vencimento. A operação tem como finalidade proteger contra oscilações da moeda sobre ativos e/ou passivos em moeda estrangeira.
- Empréstimos e financiamentos – são mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.

### Valor Justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>102.610</b>	<b>102.610</b>	<b>15.917</b>	<b>15.917</b>
Caixa e equivalentes de caixa	102.610	102.610	15.917	15.917
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>110.839</b>	<b>110.839</b>	<b>16.523</b>	<b>16.523</b>
Títulos e valores mobiliários	389	389	391	391
Instrumento financeiros derivativos	110.450	110.450	16.132	16.132
<b>Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>	<b>87.935</b>	<b>87.935</b>	<b>4.733</b>	<b>4.733</b>
Fornecedores	48.588	48.588	4.733	4.733
Empréstimos e financiamentos	39.347	39.347	-	-

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

justos. Dessa forma, a Companhia entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo, a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. Ao final de cada período, a companhia utiliza as taxas referenciais de mercado disponíveis na BM&F como taxa de desconto para precificação dos ativos e passivos após a interpolação exponencial para obtenção das taxas estimadas durante todo o período dos contratos respeitando as características de cada um deles.

A Companhia e suas controladas entendem que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

### Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação, conforme previsto na CPC 40:

Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos

Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Consolidado		
	2015		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos</b>			
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Mantidos para negociação</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	248	102.362	102.610
<b>Mantidos até o vencimento</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	389	389
Instrumento financeiros derivativos	-	110.450	110.450

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e para suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

- Riscos de mercado
- ✓ Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI e reduzir sua exposição a taxas prefixadas. Ainda assim, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As Companhias do Grupo possuíam, em 31 de dezembro de 2015, aplicações financeiras atreladas ao CDI, bem como contratos de empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Consolidado - R\$ Mil							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nominal)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,2%	102.751	3.250	2.465	1.663
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,2%	39.347	1.311	1.619	1.921

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

- ✓ Risco de liquidez



## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos e desconcentração de vencimentos.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao *rating* das instituições financeiras). As aplicações da Companhia e suas controladas são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro 2015 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 102.362 em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	31/12/2015					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2016	2017	2018	2019
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>						
Empréstimos e financiamentos	39.347	52.696	13.068	15.387	18.137	6.104
Fornecedores	48.588	48.589	48.589	-	-	-

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a Companhia e suas controladas seguem as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

## Força Eólica do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

A seguir a demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	102.610	15.917
Títulos e valores mobiliários	389	391
<b>Mantidos até o vencimento</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	110.450	16.132

## 19. Compromissos

As empresas controladas da Companhia possuem contrato para execução de obras civis e para a fabricação, testes, envio, transporte, entrega em obra, descarga, montagem e funcionamento dos aerogeradores em regime de empreitada integral junto a GAMESA EÓLICA DO BRASIL LTDA e instalações e engenharia civil dos parques eólicos junto a IBERDROLA CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA.

As empresas da Companhia possuem também contratos com diversos arrendantes para entrega de área determinada com o objetivo de implantação de geradores eólicos.

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são como seguem (\*):

	Vigência	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
<b>Calango 6</b>									
GAMESA	2016 a 2017	95.809	13.565	-	-	-	-	-	109.374
IBERDROLA CONSTRUÇÃO	2016 a 2017	33.210	408	-	-	-	-	-	33.618
Arrendamentos	2016 a 2036	114	414	437	460	484	509	11.734	14.153
<b>Santana 1</b>									
GAMESA	2016 a 2017	96.851	13.565	-	-	-	-	-	110.417
IBERDROLA CONSTRUÇÃO	2016 a 2017	33.210	408	-	-	-	-	-	33.618
Arrendamentos	2016 a 2036	41	427	451	475	499	525	12.092	14.510
<b>Santana 2</b>									
GAMESA	2016 a 2017	77.368	10.837	-	-	-	-	-	88.205
IBERDROLA CONSTRUÇÃO	2016 a 2017	26.290	323	-	-	-	-	-	26.614
Arrendamentos	2016 a 2036	35	340	359	378	398	418	9.621	11.549
<b>Lagoa 1</b>									
GAMESA	2016 a 2017	-	115.194	-	-	-	-	-	115.194
IBERDROLA CONSTRUÇÃO	2016 a 2017	3.135	32.487	-	-	-	-	-	35.622
Arrendamentos	2016 a 2038	44	46	459	423	445	467	12.668	14.552
<b>Lagoa 2</b>									
GAMESA	2016 a 2017	-	115.194	-	-	-	-	-	115.194
IBERDROLA CONSTRUÇÃO	2016 a 2017	3.135	32.487	-	-	-	-	-	35.622
Arrendamentos	2016 a 2038	106	113	411	385	404	424	11.509	13.352
<b>Canoas</b>									
GAMESA	2016 a 2017	-	115.194	-	-	-	-	-	115.194
IBERDROLA CONSTRUÇÃO	2016 a 2017	3.135	32.487	-	-	-	-	-	35.622
Arrendamentos	2016 a 2038	73	78	401	372	394	412	10.675	12.406

(\*) Não auditado